

ANTEPASSADOS

MAMMA MIA!

História de uma imigrante italiana

Ricardo Dreguer

Orientações pedagógicas e sugestões de atividades elaboradas por
Samir Thomaz – Jornalista formado pela Faculdade Cásper Líbero (SP) com especialização
em Globalização e Cultura pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fesp).

O AUTOR

Ricardo Dreguer – Bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo, professor por vinte anos, autor das coleções *Viagens da Bia*, *Encontros Brasileiros*, *Crianças Poderosas* e *Saber Interativo*, publicadas pela Editora Moderna.

SOBRE A COLEÇÃO ANTEPASSADOS

Os livros da coleção *Antepassados* abordam, por meio de uma narrativa ficcional, a história dos antepassados de muitos brasileiros atuais, com destaque para elementos como:

- O modo de vida original de indígenas, africanos e europeus;
- Os motivos do contato entre eles e seus conflitos;
- As dificuldades nas viagens que realizaram de outros continentes para o Brasil ou de uma região para outra do país;
- Os desafios na adaptação em novas terras e os costumes que trouxeram.

Assim, os livros da coleção *Antepassados* permitem explorar alguns dos principais grupos que foram responsáveis pela formação social, econômica, política e cultural do Brasil atual.

A OBRA

Mamma mia! História de uma imigrante italiana conta a história de uma jovem italiana que, por causa da pobreza em que vivia com sua família na região do Vêneto, na Itália, no final do século XIX, é obrigada a vir para o Brasil em busca de melhores condições de vida.

Aqui chegando, depois de uma longa e sofrida viagem de navio, vai trabalhar nas fazendas de café, no interior de São Paulo. O café era então o produto que impulsionava a economia brasileira, ainda baseada na agricultura. O Brasil vivia a efervescência da transição do período imperial para o republicano e das campanhas abolicionistas pelo fim da escravidão.

Esses fatos influenciaram diretamente a vida de Lucía — que no Brasil passou a se chamar Luzia. O contato com a precariedade das condições de trabalho e a indignação pelo modo como os trabalhadores escravizados eram tratados fizeram nascer na jovem italiana a consciência política que teria seu ápice alguns anos depois, nas greves de operários em São Paulo, onde Luzia passou a viver, nos primeiros anos do século XX.

Mas esses não eram os únicos motivos que faziam a jovem se indignar e lutar por seus direitos. O amor da sua vida, que ela conheceu no trabalho duro nas fazendas

de café, era um trabalhador escravizado, que enfrentaria com ela os obstáculos e preconceitos em busca de uma vida melhor para ela e sua família.

Temas transversais: Pluralidade cultural, Ética e Cidadania.

Trabalho interdisciplinar: Geografia, História e Língua Portuguesa.

Geografia

- Origens da população brasileira: europeus e africanos.
- Migrações: motivos, focos de saída e de chegada de imigrantes.

História

- Relações entre imigrantes europeus e afrodescendentes no século XIX.
- Ciclo do café no Brasil colonial e industrialização da República Velha.

Língua Portuguesa

- Narrativa ficcional em primeira pessoa.
- Diário de viagem.
- Lenda.
- Carta.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Para antes da leitura

É estimulante iniciar a leitura com os conhecimentos que os alunos já trazem consigo, levantando questões que provoquem a curiosidade ao anteciper o que vai ser lido, a fim de instigar a participação.

1. Nessa fase, você deve aproveitar para acostumar os alunos ao manuseio do livro: identificar o autor e a editora, consultar o sumário, ler a quarta capa, observar as imagens e outros aspectos gráficos do livro (fonte, tipologia e tamanho).

2. Inicialmente, pergunte aos alunos se eles já pararam para pensar em sua própria história. Leve-os a questionar por que moram no bairro e na cidade em que moram, por

que estudam nessa escola, e não em outra etc. O objetivo da atividade é fazer o aluno pensar em suas origens e na rede de relações e acontecimentos que o levaram a ser o que ele é.

3. Explore o título do livro por meio de questões como:

- Em que época se passa a história?
- Seria Luzia uma menina ou uma mulher?
- O que vocês sabem sobre a Itália?
- Vocês sabem o que é um imigrante?
- Conhecem histórias de imigrantes? Quais?
- Já ouviram a expressão *mamma mia* em algum lugar? Com que sentido?

Para durante a leitura

Embora os alunos tenham ritmos diferentes de leitura, é importante que o professor os acompanhe, a fim de contornar possíveis dificuldades e tornar o processo mais sistemático. Por exemplo, chamar a atenção para a estrutura do texto, esclarecer dúvidas de vocabulário, de gráficos, tabelas ou de alguns temas abordados, utilizar mapas quando for o caso etc.

1. Peça aos alunos que anotem as palavras que não conhecem e as pesquisem no dicionário. O objetivo é, após a leitura, confrontar a lista de cada aluno com a dos demais e elaborar um glossário das palavras mais complicadas para a turma.

2. Solicite aos alunos que passem a ler jornais e sites noticiosos na internet ou assistir aos telejornais e a observar fatos relacionados à questão da vida dos imigrantes italianos no Brasil atual: Como vivem? Em quais regiões se estabeleceram? Como é seu padrão de vida? Sofrem algum tipo de preconceito? Que contribuições deram à cultura brasileira?

Para depois da leitura

Algumas questões servem para verificar a compreensão de conceitos e para identificar as principais teses do autor. A seguir, as discussões devem permitir a retomada das considerações iniciais para examiná-las à luz dos novos conceitos aprendidos e para aplicá-las ao contexto vivido. Nessa etapa, a interpretação e problematização são importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico. Esse processo será enriquecido pelo exercício da interdisciplinaridade, ao se relacionar o que foi discutido com

outras áreas do conhecimento humano. Em algumas questões há pistas de respostas ou desdobramento da própria questão.

1. Peça aos alunos que localizem, no mapa da Itália, a província de Belluno, na região do Vêneto, e o curso do Rio Piave. Isso os situará geograficamente.

2. Luzia recebeu o nome original de Lucía – “aquela que traz a luz” – porque seu nascimento significou “luz” para a sua família, que vivia um cotidiano sombrio. Pergunte aos alunos, informalmente, se eles conhecem alguém que tem o nome ligado a um significado especial (talvez eles mesmos saibam o significado de seus próprios nomes). Peça que contem qual é o nome e qual é o significado.

3. Em uma conversa informal em sala de aula, pergunte aos alunos se eles conhecem as brincadeiras “Cantone” e “A hora do lobo”, com que Luzia e seus amigos se distraíam na infância, quando viviam na Itália. Investigue entre os alunos se eles já brincaram de algo parecido com esses jogos.

4. A vida de Luzia passa por várias transformações ao longo da narrativa. Essas transformações se devem em grande parte às mudanças sociais nos lugares onde ela viveu. Forme uma roda com os alunos para conversar sobre a questão das mudanças em uma sociedade. Indague a turma sobre por que algumas pessoas têm dificuldade em aceitá-las, quais as dificuldades de adaptação e por que, em geral, leva um tempo para que as pessoas se adaptem aos novos costumes. Por fim, pergunte se as mudanças foram boas para Luzia e sua família.

5. Luzia relata que, no final de século XIX, quando já trabalhava em uma fazenda no Brasil, sofreu preconceito de seus conterrâneos pelo fato de namorar um trabalhador escravizado e depois se casar com ele. Problematize o assunto questionando os alunos sobre:

- Como o preconceito está presente no Brasil atual?
- Apesar de proibido por lei, por que é tão difícil eliminá-lo?

Procure fazer a mediação entre as respostas dos alunos, rechaçando qualquer tipo de defesa do preconceito, que, além de ilegal é eticamente indefensável.

6. Peça aos alunos que façam uma lista com as expressões da cultura italiana que hoje fazem parte da cultura brasileira. Instigue-os a trazerem exemplos da culinária, do vestuário, da moda, da música, da dança, da literatura, da religião etc. Destaque algumas delas e comente-as com a turma.

7. Informe aos alunos que nos bairros do Bexiga (Bela Vista) e da Mooca, ambos situados na cidade de São Paulo,

vive boa parte da comunidade italiana dessa cidade, que é a maior fora da Itália. Informe a eles que na Mooca ocorre a tradicional Festa de San Gennaro e que o bairro é conhecido pela linguagem de muitos italianos e seus descendentes que ali residem. Já no Bexiga, ocorre a famosa Festa de Nossa Senhora Achirópita, que desde 1926 ocorre no mês de agosto nas ruas do bairro. Acrescente, por fim, que, além dessas festas, existe a Festa de San Vito, no bairro do Brás, um reduto industrial importante que abrigou muitos imigrantes italianos na virada do século XIX para o XX.

8. Proponha aos alunos que pesquisem sobre bairros ou regiões do seu município com presença de muitos italianos. Se não houver, solicite que pesquisem sobre a presença italiana em outros municípios do estado em que vivem. Proponha questões como:

- Essa comunidade realiza alguma festa tradicional? Explique.
- Que tipos de alimentos italianos estão presentes no cotidiano dos habitantes do seu município ou de outro município do estado em que você vive?

9. Questione os alunos se eles sabem o que é uma árvore genealógica. Explique que se trata de uma espécie de esquema em forma de árvore (cheia de ramificações), pela qual podemos representar quem foram nossos antepassados e como eles se relacionaram. Existem *sites* na internet que se propõem a pesquisar a árvore genealógica das pessoas. Nesses *sites* há muitos desenhos de árvores genealógicas. Oriente-os, no entanto, para a maneira mais acessível e divertida de fazer essas descobertas, que é perguntando aos pais, avós e bisavós quem eram os pais, avós e bisavós deles.

Atividades interdisciplinares

Língua Portuguesa

1. Explore com os alunos os quatro principais gêneros textuais presentes no texto e algumas de suas características:

- Narrativa ficcional: em primeira pessoa (caso da obra, em que a narradora é a personagem principal) ou em terceira pessoa (quando outra pessoa conta a história).
- Diário de viagem: data, registros de fatos do cotidiano ou de viagens.

- Lenda: história ficcional que traz um conteúdo simbólico.

- Carta: remetente, data, destinatário, uso de linguagem cotidiana.

A partir dessa exploração, solicite aos alunos que escrevam textos desses quatro tipos de gêneros textuais. Os textos resultantes devem ser lidos pelos colegas.

2. Pergunte aos alunos se eles sabem o que é uma lenda. Solicite que pesquisem o conceito de lenda e que, em grupos, escolham uma lenda para ler para a turma. Após a leitura, além do conteúdo da história, proponha uma discussão sobre que elementos fazem daquela história uma lenda.

3. Ao dizer que sua irmã Felícia “já havia virado um anjinho”, Luzia fez uso de uma figura de linguagem chamada metáfora. Pergunte aos alunos se eles sabem o que é uma metáfora e pesquisem outros exemplos de metáforas.

História

1. A antiga Hospedaria dos Imigrantes, onde Luzia e sua família chegaram, em 1884, ficava no bairro do Bom Retiro, em São Paulo. Em 1887, foi construída uma nova hospedaria para os imigrantes, maior e localizada no bairro da Mooca, também em São Paulo. Esta última é, atualmente, a sede do Museu da Imigração do estado de São Paulo. Estimule os alunos a conhecerem esse museu, que conta a história não apenas dos imigrantes italianos, mas também das pessoas das mais de 70 nacionalidades que chegaram ao Brasil nos séculos XIX e XX. Eis o *link* dessa instituição, onde eles podem encontrar as informações necessárias para conhecer o museu: <http://museudaimigracao.org.br/> (acesso em 7 maio 2015).

2. Solicite aos alunos que discutam a situação dos trabalhadores escravizados vindos da África e dos imigrantes europeus, sobretudo italianos, na década da 1880... Leve-os a questionar que situações essas condições sociais acarretavam no dia a dia dessas pessoas. O que significava, por exemplo, a existência de um contrato entre o pai de Luzia e o dono da fazenda?

3. Solicite aos alunos que pesquisem as greves de operários em São Paulo, nos primeiros anos do século XX, sobretudo a greve de 1917, que Luzia menciona no texto. Peça a eles que descrevam a participação dos imigrantes italianos nessas manifestações, quais eram as categorias profissionais participantes e seus principais sindicatos e quais eram as principais reivindicações dos trabalhadores.

Geografia

Na Itália, a família de Luzia se dedicava à agricultura e à criação de animais, mas a maior parte do que era produzido ficava com o dono da terra em que viviam. Peça aos alunos que, com o auxílio do professor de Geografia, identifiquem que tipo de agricultura e de criação de animais eles praticavam.

Música

1. Promova em sala de aula ou em ambiente adequado a audição da música “Um samba no Bixiga”, do sambista e compositor paulistano Adoniran Barbosa. A canção revela muito do espírito italiano e o talento de Adoniran, que é

uma espécie de síntese entre o espírito italiano do Bixiga e o espírito da malandragem brasileira.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=n7bcoC847ls> (acesso em 7 maio 2015).

2. Mesmo apenas com a letra, a canção *Bella polenta*, que a família de Luzia cantava para espantar o cansaço, sugere o ritmo da tarantela, a típica música italiana que costuma ser tocada e cantada nas festas e encontros dos italianos e seus descendentes no Brasil. Promova em sala de aula ou em ambiente adequado a audição de uma tarantela, que pode servir de sensibilização introdutória para alguma atividade ou para “criar um clima” italiano durante as discussões sobre o livro.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=U-xsosv6uM0> (acesso em 7 maio 2015).